


Diagnóstico do perfil e experiências dos visitantes do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, no NE do Brasil

Diagnosis of the profile and experiences of visitors to the Seridó UNESCO Global Geopark, in NE Brazil


Marcos Antonio Leite do Nascimento, Departamento de Geologia, Pós-Graduações em Geodinâmica e Geofísica e de Turismo, UFRN; Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, Brasil, marcos.leite@ufrn.br

 <https://orcid.org/0000-0002-8158-7186>

Matheus Lisboa Nobre da Silva, UFRN; Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, Brasil, nobre.mt@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-3568-9699>

Silas Samuel dos Santos Costa, Mestrando ERASMUS+ PANGAEA, Geoconservation Track, Universidade do Minho; Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, Brasil, silas.costa.105@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0002-0314-278X>

Janaína Luciana de Medeiros, Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, Brasil, janaina_ufrn_turismo@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-8554-8013>

Resumo: A quantificação do número de visitantes no território de geoparque é essencial para gestão local, bem como definir políticas públicas voltadas ao turismo e a priorizar áreas, a depender do fluxo de visitas. No Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, que engloba 6 municípios no interior do RN, NE do Brasil, foi desenvolvido um formulário eletrônico para ser preenchido pelos guias e condutores que trabalham no território. Desta forma, é possível captar os visitantes que estão de fato indo ao território devido à atração pelo geoparque. O formulário com 7 campos está disponível a todos os profissionais, tendo sido divulgado de forma direta com aqueles que têm maior envolvimento com a equipe do geoparque, mas também foi inserido no site e divulgado nos canais de comunicação. Foi possível medir a presença de cerca de dez mil visitantes ao longo do ano de 2022, com predomínio da prática de ecoturismo, geoturismo e turismo pedagógico. Os resultados mostram também a forte presença de turistas do próprio estado do RN, mas apontam visitantes com origem em outros estados do Nordeste, do Sul e Sudeste, além de visitantes estrangeiros. Os dois locais mais visitados são os geossítios Cânions dos Apertados e Serra Verde. Os dados obtidos permitem uma análise do perfil dos visitantes do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO e os seus principais atrativos, o que pode no futuro próximo fortalecer o planejamento turístico local, bem como as ações de divulgação.

Palavras-chave: Geoparque; Geoturismo; Guias/condutores.

Abstract: The visitor's number quantification in geoparks' territories is essential to the local management and to define tourism's public policies to prioritize areas according with the visitors flux. At the Seridó UNESCO Global Geopark, which includes six municipalities in the Rio Grande do Norte state countryside, in the Brazilian northeast, was developed an e-form for guides on tourism and local conductors. In this sense, it's possible to identify the visitors that are going to the territory with the geopark as attractive motivation. The form with seven fields is available for all professionals, being shared directly with the enrolled with the geopark staff, but also inserted on the website and the official communication channels. Was possible to measure approximately ten thousands of visitors through 2022, relationed to the ecotourism, geotourism and pedagogic tourism practice. The results showed the strong touristic presence of RN visitors, on the other hand presenting visitors of the Northeast, South and Southeast state's regions, besides of foreigners visitors. The two sites with higher visitation are the Cânions dos Apertados and Serra Verde geosites. The data obtained allowed an analysis of the visitors

profile at the Seridó UNESCO Global Geopark and their main attractives, which mean an improvement for the local touristic planning and development of promotion actions as well.

Keywords: Geopark; Geotourism, Guides.

Introdução

Uma das maiores dificuldades de um Geoparque Mundial da UNESCO é estimar a quantidade de visitantes que estiveram no território. É claro que todos que adentram um território chancelado como geoparque (ou mesmo um projeto ou um aspirante) podem ser considerados visitantes. Contudo, nem todos possuem a real noção que estão dentro de um Geoparque Mundial da UNESCO ou mesmo estão indo para visitar os seus diferentes atrativos, sejam eles naturais e/ou culturais.

Este importante dado é essencial para o ordenamento da visitação, para a gestão territorial e para o planejamento turístico (Canto-Silva e Silva, 2017; Drápela *et al.*, 2021).

Para favorecer o processo de medição do número de visitantes e entender a experiência deles no território com foco no geoparque é que foi elaborado, pela equipe de gestão do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, o “Formulário para Registro de Visitantes”.

Este trabalho mostra os resultados obtidos, para o ano de 2022, com relação ao diagnóstico do perfil e as experiências dos visitantes que estiveram no território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, com base no levantamento realizado pelos guias de turismo e condutores locais.

1. Seridó Geoparque Mundial da UNESCO

O território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO está localizado na porção centro-sul do Estado do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil (Figura 1).

Ele é formado por seis municípios: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas, compondo 2.802 km². A população, de acordo com o novo Censo 2022, é de 107.977 habitantes, com uma densidade demográfica de 38,53 habitantes/km² (Tabela 1).



Figura 1: Mapa de localização do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO.

Fonte: Costa, 2022.

Tabela 1: Dados de área e população dos municípios inseridos no território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO.

Municípios	Área (km ²)	População	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Acari	608	10.597	17,42
Carnaúba dos Dantas	246	7.990	32,44
Cerro Corá	394	11.000	27,95
Currais Novos	864	41.318	47,80
Lagoa Nova	176	15.573	88,33
Parelhas	514	21.499	41,87
Total	2.802	107.977	38,53

Fonte: IBGE (2023) <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

2. Metodologia

O Formulário para Registro de Visitantes (mais detalhes em https://geoparqueserido.com.br/?page_id=9675) está disponível para todos aqueles que guiam turistas ou conduzem visitantes no território do Seridó Geoparque Mundial

da UNESCO e que após a visita é preenchido, seja no site, celular ou outra forma de acesso, pelo guia de turismo ou condutor local.

São solicitadas sete informações: (i) nome do guia/condutor; (ii) tipo de turismo; (iii) data da visita; (iv) quantidade de visitantes; (v) origem dos visitantes; (vi) locais visitados; e (vii) meio de transporte.

Os dados começaram a ser coletados a partir de abril de 2022, após a chancela do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO. Dados anteriores a essa data foram preenchidos por profissionais que já mantinham registros de seus guiamentos ou conduções.

3. Análise dos Resultados

3.1. Visitantes

Ao longo do ano de 2022 o território recebeu 9.821 visitantes que foram contabilizados pelo formulário de visitação. Destes, 6.598 correspondem a visitas que foram inseridas pelos profissionais com as devidas datas de visita (Figura 2), enquanto 3.223 correspondem a uma única entrada de informação de apenas um guia, contabilizando todos os visitantes atendidos no ano.



Figura 2: Gráfico com a quantidade de visitantes do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO ao longo do ano de 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

Os meses com maior número de visitantes foram maio (1.067), junho (1.078) e setembro (1.180), este último com a maior quantidade. Entre os meses citados anteriormente ocorreu uma diminuição no número de visitantes, com julho tendo 724 e agosto 494 (Figura 3).

Acredita-se que isso se deva a menor quantidade de visitantes que estão ligados à prática do turismo pedagógico, uma vez que o período compreende as férias escolares.



Figura 3: Distribuição da quantidade de visitantes do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO por meses no ano de 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

3.2. Tipo de Turismo

Com relação aos tipos de turismo, a pesquisa possibilitou identificar oito diferentes práticas turísticas (Figura 4), com destaque para Ecoturismo (214 citações), Geoturismo (117), Turismo Pedagógico (98) e Turismo de Aventura (52). Além desses foram citados Turismo Cinematográfico (4), Turismo Cultural (3), Turismo Fotográfico (2) e Turismo de Base Comunitária (1).

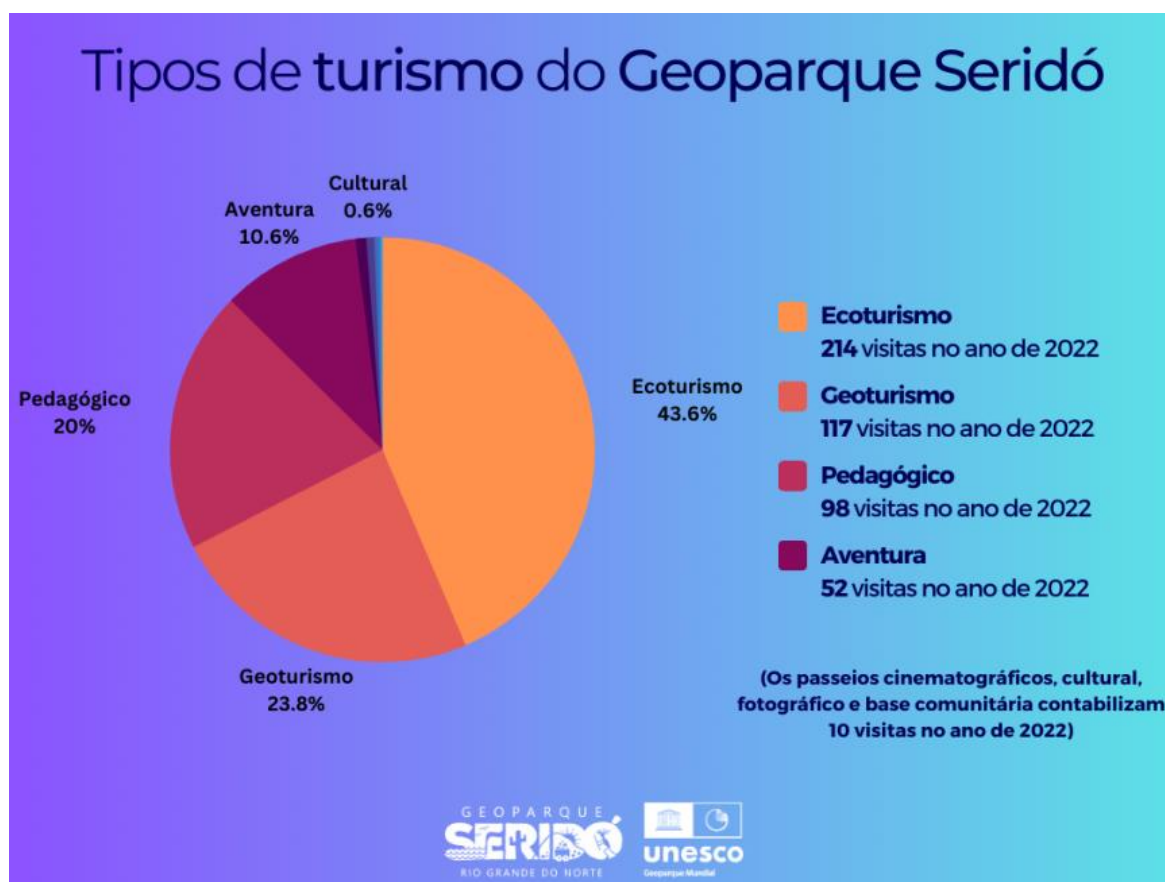


Figura 4: Diferentes tipos de turismo identificados pelos visitantes no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO no ano de 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

Fica evidente que o patrimônio natural se destaca com as práticas ligadas a turismo voltados à biodiversidade (Ecoturismo) e geodiversidade (Geoturismo). Contudo, o Turismo Pedagógico se mostra importante no território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO.

3.3. Origem dos Visitantes

A origem dos visitantes foi identificada com base na citação dos Países/Cidade no exterior; Estados no Brasil, cidades brasileiras e cidades potiguares.

Em 2022, lançando mão das respostas obtidas, teve-se visitantes de países como Estados Unidos (4, incluindo um visitante que mencionou ter vindo de Los Angeles), Inglaterra (2), além de Japão, Portugal e França (cada um com 1 citação) (Figura 5).



Figura 5: Distribuição da origem dos visitantes internacionais no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

Em termos de estados brasileiros se destaca São Paulo (21 citações), Pernambuco (18), Paraíba (16) além do Rio de Janeiro (9) e Minas Gerais (4) (Figura 6).

Estados do sul do Brasil como Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul tiveram 2 citações cada, assim como Alagoas. Ceará, Goiás, Maranhão e Pará tiveram 1 citação cada.

Destaca-se, portanto, um forte caráter regional dos visitantes que foram, em 2022, ao território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO.

Entre os visitantes do próprio estado do Rio Grande do Norte foram citadas 29 cidades de origem. As principais foram Natal (154), Currais Novos (48), Caicó (15), Parnamirim (13), Mossoró (10), Carnaúba dos Dantas (7), Pau dos Ferros (5), além de Jardim do Seridó e Santa Cruz (cada uma com 4 citações) (Figura 7).



Figura 6: Distribuição da origem dos visitantes nacionais no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.



Figura 7: Distribuição da origem dos visitantes de cidades do Rio Grande do Norte no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

3.4. Locais Visitados

Com relação aos locais visitados foram citados 59 diferentes atrativos (Figura 8), com destaque para geossítios, serras, sede/sala de exposição do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, comunidades quilombolas, museus, igrejas e centro de artesanatos.

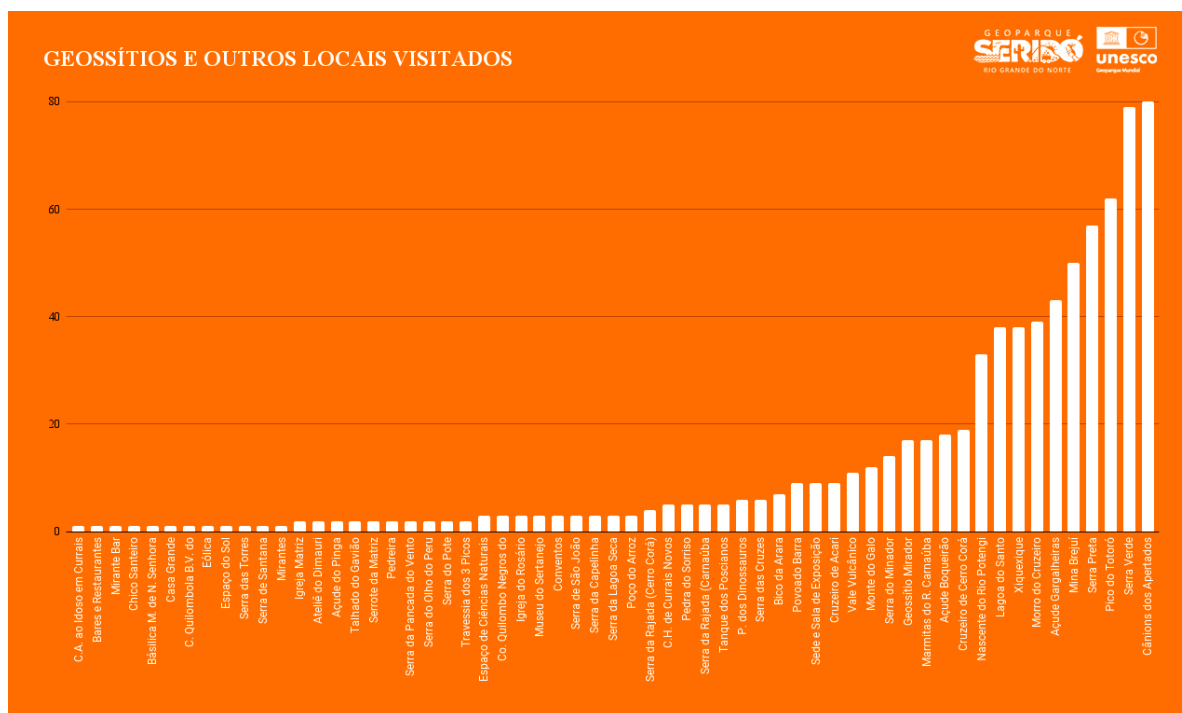


Figura 8: Distribuição dos diferentes locais visitados no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

Dos 10 atrativos turísticos com mais de 20 citações, 9 são geossítios, com destaque para Cânions dos Apertados (80), Serra Verde (79) e Pico do Totoró (62) (Figura 9). Serra Preta, atrativo natural que não está na lista de geossítios teve alto número de visitação (57). Na sequência têm-se Mina Brejuí (50), Açude Gargalheiras (43), Morro do Cruzeiro (39), Xiquexique e Lagoa do Santo (ambos com 38) e Nascente do Rio Potengi (33) (Figura 10).

Atrativos que não são geossítios e se destacaram no número de citações são as serras do Minador (14), sede/sala de exposição do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO (9), Povoado Barra (9), Bico da Arara (7), Serra das Cruzes (6), Parque dos Dinossauros (6) e Centro Histórico de Currais Novos (5).



Figura 9: Distribuição dos três principais geossítios visitados no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.
Fonte: Os autores, 2023.



Figura 10: Distribuição de geossítios e outros locais mais visitados no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.
Fonte: Os autores, 2023.

3.5. Meio de Transporte

Para chegar ao território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO os visitantes utilizam-se de algum meio de transporte.

Aqueles mais citados foram Carro próprio (174), Van (63), Ônibus (55), Micro-ônibus (49) e Carro alugado (32) (Figura 11). Outros meios de transportes foram citados como Pau de Arara (3), a Pé e Moto (ambos com 2 citações cada), além de Veraneio e Land Rover (ambos com 1 citação cada).

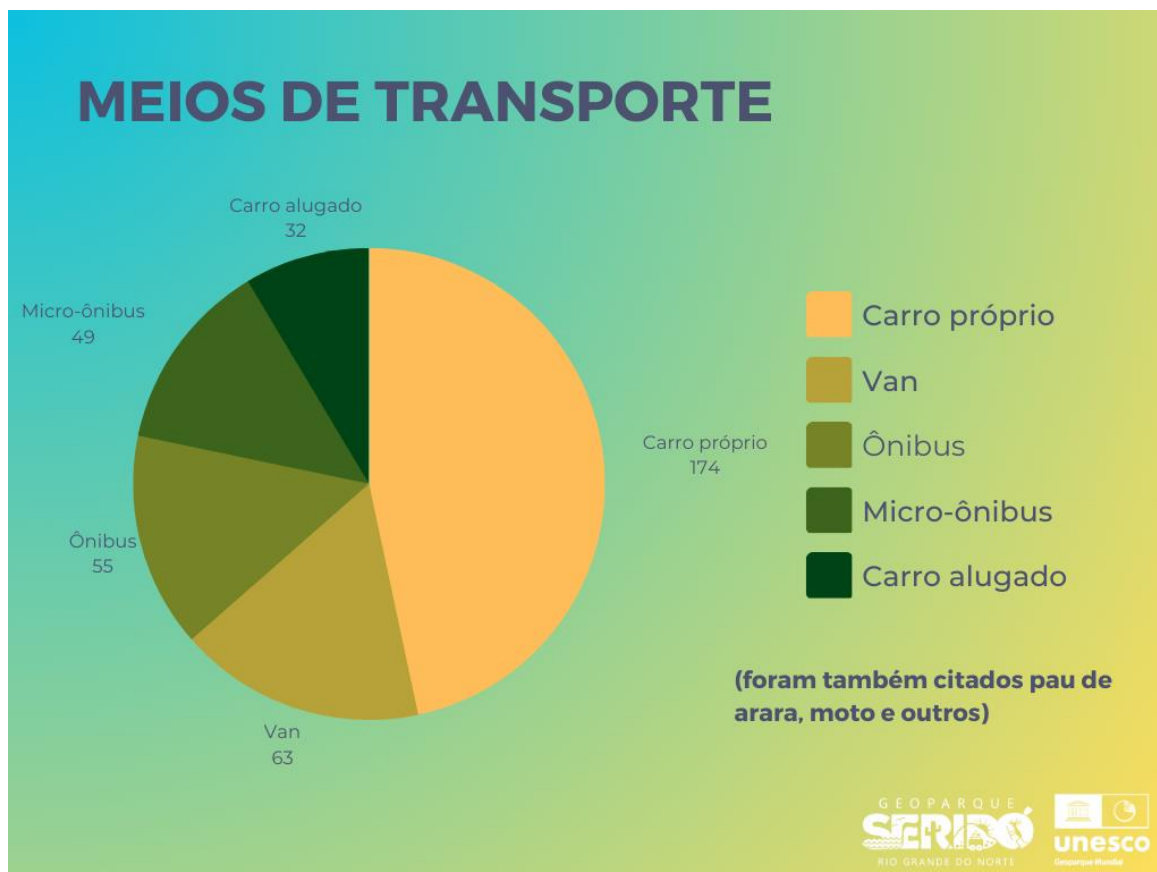


Figura 11: Distribuição dos diferentes tipos de transportes utilizados por visitantes no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

3.6. Guias e Condutores

No ano de 2022 um total de 20 guias de turismo e condutores locais preencheram o Formulário para Registro de Visitantes. Desses, dois se destacam com mais de 80 citações, são eles: Dilson Gonçalves (91) e Genilson Carvalho (88) (Figura 12).

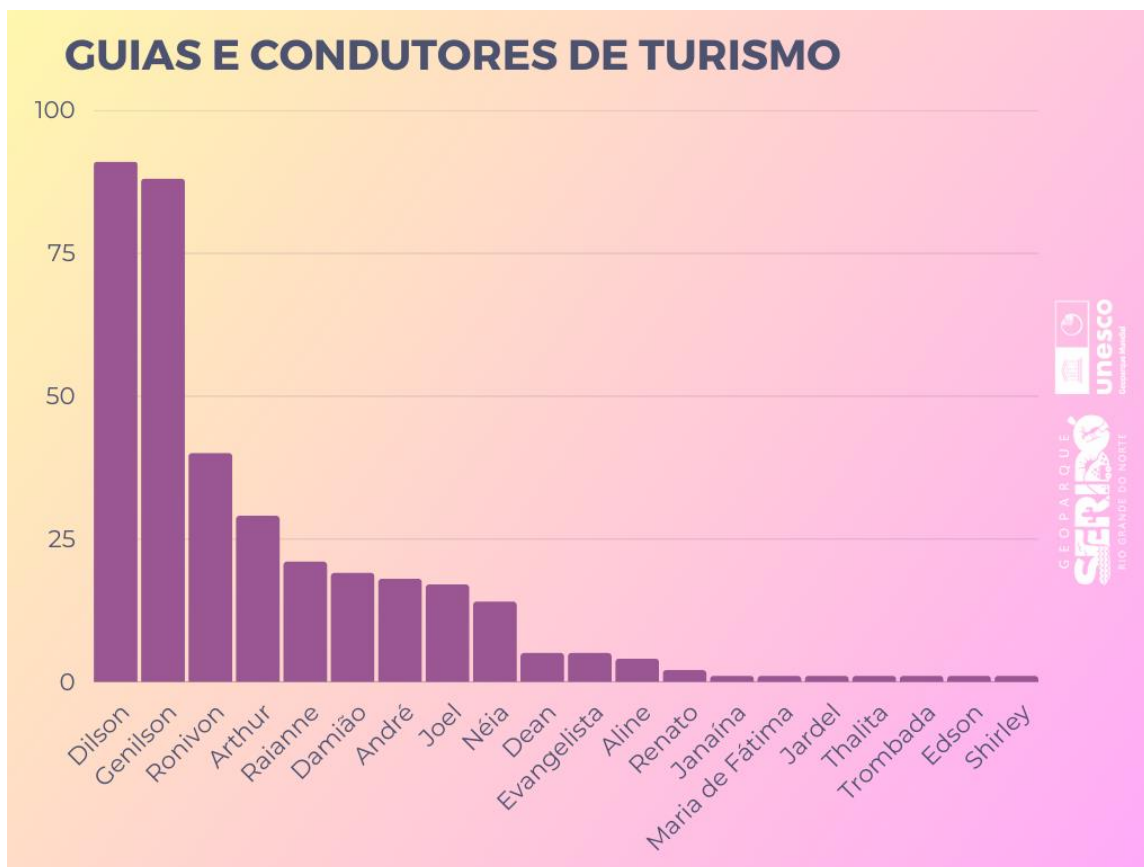


Figura 12: Distribuição dos guias de turismo e condutores locais que preencheram o formulário, em 2022.

Fonte: Os autores, 2023.

Na sequência com mais de 20 citações têm-se Ronivon (40), Arthur Hansen (29) e Raianne Araújo (21). Entre 20 e 10 citações têm-se Damião Dantas (19), André Gurgel (18), Joel Duarte (17) e Néia Araújo (14).

4. Conclusões

A partir de todos os resultados pode-se observar que a maioria dos quase 10.000 visitantes do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO foi atraído pelo patrimônio natural, o que favorece a prática do ecoturismo, do geoturismo e do turismo de aventura. Também é um território que funciona como sala de aula, por isso o destaque para o turismo pedagógico.

A maioria dos visitantes tem origem no Rio Grande do Norte ou estados vizinhos o que denota um turismo regional.

Observou-se também que os guias de turismo e condutores locais do território foram participantes ativos na coleta dos dados, com alguns profissionais da capital (Natal) contribuindo.

Os resultados também demonstram a importância da divulgação do território ser fortalecida a nível nacional, de forma a atrair mais visitantes de fora do estado. Bem

como trabalhar a organização de vários novos atrativos citados na pesquisa, sejam eles naturais ou culturais.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que direta e indiretamente tenham contribuído para a realização desse trabalho, em especial a todos os guias de turismo e condutores locais pelo preenchimento do formulário de visitantes e serem parceiros efetivos na promoção do desenvolvimento territorial sustentável junto ao Seridó Geoparque Mundial da UNESCO.

Bibliografia

- Canto-Silva, C. R., & Silva, J. S. (2017). Panorama da visitação e da condução de visitantes em Parques brasileiros. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 11(2), 365–386. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v11i2.1286>
- Costa, S. S. S. (2022). *A Mineração e o Desenvolvimento Sustentável no Território do Seridó Geoparque Mundial da UNESCO*. Monografia de Graduação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.
- Drápela, E., Bohác, A., Böhm, H., & Zágorsek, K. (2021). Motivation and Preferences of Visitors in the Bohemian Paradise UNESCO Global Geopark. *Geosciences*, 11(3), 116. <https://doi.org/10.3390/geosciences11030116>
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2023). *Censo Brasileiro de 2022*. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em 17/07/2023 em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Artigo recebido em / Received on: 02/12/2023

Artigo aceite para publicação em / Accepted for publication on: 31/12/2023

Physis Terrae - Revista Ibero-Afro-Americana de Geografia Física e Ambiente

<https://revistas.uminho.pt/index.php/physisterrae/index>

Página intencionalmente deixada em branco